

Publicação contou com a participação de 37 empresas, que correspondem a 87% da arrecadação do setor

A CNseg acaba de divulgar o Relatório de Sustentabilidade do Setor de Seguros 2017. O documento, baseado nas diretrizes da Global Reporting Initiative – GRI, apresenta o desempenho do setor segurador brasileiro em questões Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), sendo, nas palavras do presidente da CNseg, Marcio Coriolano, “uma importante fonte de informações para as empresas do Setor e para toda a sociedade sobre as contribuições do mercado segurador brasileiro para a agenda de desenvolvimento sustentável do País”.

O Relatório também destaca os principais acontecimentos e iniciativas de 37 empresas associadas às quatro Federações que compõem a CNseg e representam o equivalente a 7% da arrecadação total do setor segurador.

De acordo com o presidente da FenSeg, João Francisco Silveira Borges da Costa, “a forma como (as empresas do setor de seguros) movimentam os capitais social, natural e humano, bem como a transparência de suas práticas de governança, ganham uma relevância cada vez maior”.

O presidente da FenaPrevi, Edson Luis Franco, por sua vez, destaca que “a sustentabilidade dos seguros de vida e da previdência privada complementar passa, sobretudo, entre outras questões, pela evolução demográfica”.

Já a presidente da FenaSaúde, Solange Beatriz Palheiro Mendes, lembra que “o bem-estar das pessoas com a garantia da qualidade no atendimento privado é o principal ativo da sustentabilidade no segmento de saúde”.

Por fim, o presidente da FenaCap, Marcos Renato Coltri, lembra que “a Federação Nacional de Capitalização e suas associadas atuam com foco no desenvolvimento sustentável, alinhando iniciativas empresariais aos interesses da sociedade, nas dimensões econômica e social”.

O Relatório de Sustentabilidade do Setor de Seguros 2017 está disponível na íntegra para download e pode ser lido [clikando-se aqui](#).

Fonte: CNseg, em 01.11.2018.